

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio Braziliense

CLASS. : 81

DATA : 09 08 91

PG. : 08

Maçonaria defende a soberania da Amazônia

Joaquim Monteiro :

A formação de uma cruzada maçônica em defesa da soberania brasileira na Amazônia, divulgada pelo **CORREIO BRAZILIENSE**, acaba de ser oficializada. Manifesto nesse sentido foi assinado por 27 grãos-mestres das Grandes Lojas Maçônicas do Brasil, que congregam duas mil em todo País. No documento, eles denunciam que está em curso um processo de antagonismo que poderá degenerar-se em conflito regional, nos países centro-sul americanos.

A decisão do maior segmento maçônico do País teve lugar na XX Assembléia Geral da Confederação da Maçonaria do Brasil, em Curitiba, mês passado. Em relação à Amazônia, a cúpula maçônica denuncia o interesse das grandes potências em descaracterizar a soberania brasileira na maior floresta equatorial do mundo, com o argumento de que ela representa o pul-

mão do planeta.

A posição dos maçons brasileiros na defesa da Amazônia ganha corpo, tendo em vista que a cruzada se estende a outros países com o apelo do segmento da maçonaria do Brasil no mundo, principalmente de maçons dos países amazônicos, no sentido de que se unam reconhecendo os legítimos direitos dos brasileiros sobre a região. Para isto, representações maçônicas de alto nível visitarão as lojas estrangeiras justificando esta posição.

O manifesto denuncia, além do problema da Amazônia, a interferência das grandes potências na economia brasileira, procurando ditar normas de conduta no processo de desenvolvimento industrial e tecnológico, destacando-se o bloqueio sua expansão no setor nuclear. As diretrizes do Banco Mundial e do Fundo Monetário Internacional foram duramente criticadas pelas lideranças maçônicas.

João Alves apóia general

O governador de Sergipe, João Alves, escreveu ao Chefe da Casa Militar do Governo, general Agenor Homem de Carvalho, para se solidarizar com recente pronunciamento daquela autoridade, que julgou patriótico, em defesa da soberania brasileira sobre a Região Amazônica, considerando suspeita a campanha internacional pela sua defesa.

O ex-ministro do Interior assegura ao general que sentiu "o clima intencionalmente negativista, divulgado em quase todos os meios formadores de opinião pública do Primeiro Mundo, sobre a "irresponsabilidade" dos brasileiros "destruindo a selva amazônica com queimadas predatórias" e cometendo "autênticos genocídios contra as populações

indígenas". Alves diz que, ainda por cima, "divulgam de má-fé informações erradas sobre os efeitos das queimadas na camada de ozônio".

Em sua carta ao general Agenor, João Alves conta que ouviu, estarelecido, uma elite do Senado americano sugerir, em visita oficial ao Brasil, a criação de uma entidade supra nacional para gerir "as questões amazônicas". Acrescenta que, ultimamente, "a audácia e desfaçatez com que líderes como George Bush, François Mitterrand e Gorbachev se referem "à soberania relativa" do Brasil sobre a Amazônia são acintosas e sem precedentes. João Alves considera "nitidamente intervencionista recente decisão do Grupo dos Sete reconhecendo na ONU o direito de intervir em regiões ou países do mundo que ameacem a segurança da humanidade".

"Como sabemos das lições da História, o conceito de

segurança é, além de subjetivo, no mínimo generosamente abrangente. E o que querem esses gentis senhores é transformar a Amazônia num patrimônio da humanidade", ameaçado pelo "vandalismo de brasileiros inconscientes", sublinha João Alves na carta ao general Agenor.

O governador de Sergipe considera o alerta que deu recentemente o Chefe da Casa Militar "patriótico e extremamente oportuno", acentuando a omissão de outros líderes brasileiros, "que se calam ante a audácia de uma orquestração maquiavélica de caráter internacional, à qual agora deram, abertamente, lideranças governamentais de grandes potências."

O ex-ministro do Interior assinala estar convencido de que, não havendo firme reação dos brasileiros, eles partirão para a ostensiva tentativa de internacionalizar a Amazônia".